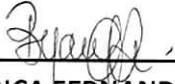




AVISO DE LICITAÇÃO

ESTADO DO CEARÁ – CÂMARA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM - A Comissão Permanente de Licitação da Câmara Municipal de Quixeramobim, torna público, para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 16 de junho de 2023, às 10:00h, na sede da Comissão de Licitações, localizada na Rua Cônego Pinto de Mendonça, nº 60 – Centro, estará realizando licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS Nº 19.004/2023-TP, cujo objeto é a CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA E CONSULTORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA PARA ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÕES E SERVIÇOS, JUNTO A CÂMARA MUNICIPAL DE QUIXERAMOBIM - CE. O Referido EDITAL poderá ser adquirido no endereço acima, a partir da data desta publicação, no horário de expediente ao público, das 08:00 às 14:00 horas, bem como no Portal de Licitações do TCE-CE: <https://licitacoes.tce.ce.gov.br> e no site da Unidade Gestora <https://www.cmquixeramobim.ce.gov.br/>. BYANCA FERNANDES RIBEIRO – Presidente da CPL.

Quixeramobim/CE, 23 de maio de 2023.



BYANCA FERNANDES RIBEIRO

PRESIDENTE DA CPL



ECONOMIA



RUBENS FROTA

ECONOMIA

Dívidas e atrasos sobem na Capital

O terceiro bimestre de 2023 registrou que 72,9% dos consumidores da capital cearense possuem algum tipo de dívida. Segundo a Fecomércio-CE, o aumento foi de 2,3% sobre o resultado do bimestre anterior. Porém o percentual é menor, se comparado a igual período de 2022 (75,3%). Apesar da elevação do índice no bimestre, o levantamento aponta a permanência de queda no índice geral de endividamento. Além disso, a pesquisa mostra que a proporção de consumidores com contas ou dívidas em atraso teve crescimento de 2,5%, passando de 21,1% no bimestre março/abril, para 24,6% no atual período.

As dificuldades em honrar os compromissos financeiros afetam mais as mulheres (26,3%), os consumidores com idade acima dos 35 anos (27,4%) e da classe com renda familiar mensal abaixo de cinco salários-mínimos (26,1%). O tempo médio de atraso é de 72 dias e a principal justificativa para o não pagamento das dívidas é o desequilíbrio financeiro, citado por 48,3% dos entrevistados. A taxa de inadimplência potencial, ou seja, a proporção de consumidores que não teriam condições financeiras para honrar seus compromissos, teve aumento de 1%, atingindo o patamar de 12,1% no bimestre maio/junho. O índice também mostrou piora com relação a igual período de 2022, quando foi mensurado em 10,8%. Outro recorte da pesquisa mostra que o consumidor de Fortaleza está comprometido, em média, 41% da renda familiar com o pagamento das dívidas, 0,5% acima da observada no bimestre março/abril (40,5%).

Confiança estaciona

Já a confiança do consumidor de Fortaleza apresentou leve aumento de 0,1% no período maio/junho de 2023, passando de 115,1 pontos no último bimestre, para 115,2 pontos na medição anual. A variação foi afetada pela redução de 0,9% do índice que mede a situação presente, que passou de 101,3 pontos, em março, para 100,3 pontos neste edição. O índice de situação futura, que passou de 124,4 pontos no último bimestre para 125,2 pontos agora, teve aumento de 0,7%, aponta a Fecomércio-CE.

Pé atrás

A proporção de consumidores que afirmaram ser este um bom momento para compra de bens duráveis foi de 38,9%, abaixo do índice médio no primeiro semestre (40,3%) pela Fecomercio-CE. A pretensão de compra para o bimestre maio/junho é de 40,2%, mostrando um aumento de 1% sobre o segundo bimestre do ano (39,2), mas abaixo do observado em igual período do ano passado (44,8%). Televisores lideram as pretensões, com 21,9% dos entrevistados. O valor médio das compras é estimado em R\$ 608,88.

Credito: Demanda do consumidor recua em abril

A demanda do consumidor por crédito voltou a cair em abril. O indicador da Boa Vista recuou 0,3% em dados desazonalizados, após crescer 1,3% em março e contrair 1,6% em fevereiro. Houve recuo de 0,4% no trimestre móvel encerrado em abril, sobre o imediatamente anterior. Sobre igual período de 2022, em dados sem ajuste, a demanda aumentou 3,6%, ante alta de 6,3% em março. O resultado contribuiu para a desaceleração do indicador em 12 meses, de alta de 3,2% em março para 3%. Houve arrefecimento também no acumulado do ano, de 7,4% para 6,5%.

Inflação

O Ministério da Fazenda revisou para cima a projeção para a inflação medida pelo IPCA, em 2023 e 2024. Segundo a nova grade de parâmetros macroeconômicos da Secretaria de Políticas Econômicas (SPE), divulgada, ontem, a estimativa para a alta de preços neste ano passou de 5,31% para 5,58%. A pasta, porém, destacou que a média dos cinco principais núcleos de inflação deve fechar o ano entre 5,20% e 5,30%. Para 2024, a projeção de IPCA também subiu, de 3,62% para 3,63%.

Pneus

As vendas totais de pneus encerraram o primeiro quadrimestre de 2023 com queda de 1,9%, sobre igual período de 2022, recuando de 18,8 milhões para 18,4 milhões de unidades negociadas. As vendas para montadoras subiram 2,4% (4,4 milhões para 4,5 milhões de unidades) enquanto as vendas para reposição caíram 3,2% (14,4 milhões para 13,9 milhões). Por segmentos, a principal queda, sobre os quatro primeiros meses de 2022, continuou sendo na categoria de preços de carga (-16,6%).

Varejo físico recua pelo quarto mês seguido

As vendas do varejo físico brasileiro tiveram queda de 0,4% em abril deste ano, na comparação com março. Foi a quarta contração consecutiva do indicador, que na passagem de fevereiro para março havia registrado queda de 0,2%, segundo a Serasa Experian. Dos seis grupos do varejo físico registraram queda: material de construção (-1%); tecidos, vestuário, calçados e acessórios (-2,1%) e veículos, motos e peças (-4,8%). Mais informações de Rubens Frota:

e-mail: rubetroben@gmail.com

Congresso deve aprovar novas regras fiscais neste semestre

A expectativa do governo é que o texto do novo arcabouço fiscal não encontre resistência em nenhuma das casas legislativas



Anúncio foi feito em coletiva de imprensa com a presença de Artur Lira e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad

O presidente do Congresso Nacional, Arthur Lira, disse, nessa terça-feira (23/05), que o Parlamento deve aprovar as novas regras fiscais ainda neste semestre. Ele esteve reunido com o presidente da Câmara, Arthur Lira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o secretário-executivo da pasta, Gabriel Gallopi, e com os deputados Cláudio Cajado, líder do arcabouço fiscal, e Agnaldo Ribeiro, relator da reforma tributária. Também estiveram na reunião o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e empreendimentos do setor produtivo.

"Boa perspectiva para o marco fiscal na Câmara. Foi logo cheguei no Senado, nem usava a devolução de celeridade", disse, em entrevista coletiva. Já segundo Lira, o texto que está belo no novo arcabouço fiscal deve ser analisado pelo plenário da Câmara dos Deputados

hoje (24/05). "Não tenho dívidas de que o dia de hoje será simbólico para essa arrancada final. A votação do arcabouço de hoje para aninhá na Câmara, sendo enviado ao Senado com a maior brevidade possível", afirmou Lira.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, por sua vez, destacou que há consenso sobre a importância da reforma tributária e das novas regras fiscais nas duas Casas Legislativas. "Não houve uma única voz dissidente a respeito dessas duas matérias, que vão impulsivar o desenvolvimento do país", argumentou o minis-

tro, após a reunião.

Ao longo da entrevista, Arthur Lira adotou tom conciliador, mas aproveitou para afirmar que o Congresso Nacional não endossaria tentativas do governo de reanalizar propostas já comprovadas pelo Legislativo. Lira disse isso porque recentemente, parlamentares barraram mudanças no marco legal do saneamento. O governo tem sinalizado que tentará reverter a privatização da Eletrobrás, também já aprovada. "A revisitação de temas que o Congresso votou há pouco tempo que acontecer, quanto a isso, é importante que acalme os ânimos com relação a essas pautas que, efetivamente, não terão eco nos plenários das duas Casas, independentemente da vontade do presidente Arthur ou do presidente Pa-

checo", declarou Lira.

Vendas do Tesouro Direto superam resgates em R\$ 1,7 bilhões

As vendas de títulos do Tesouro Direto fizeram superar os resgates em R\$ 1.792 bilhões no mês de abril. Os dados foram divulgados nessa terça-feira (23/05) pelo Tesouro Nacional. As vendas de títulos atingiram R\$ 3.798 bilhões, enquanto os resgates somaram R\$ 2.006 bilhões.

Entre os títulos mais procurados pelos investidores estão os corrigidos da Selic,

taxa básica de juros, que corresponderam a 61% do total. Papéis vinculados à inflação tiveram participação de 25,8% nas vendas, enquanto os prefixados, com juros definidos no momento da emissão, representaram 13,3%.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R\$ 113,3 bilhões no fim de abril, avanço de 2,6% na comparação com o mês anterior (R\$ 110,5 bilhões).

de 27,3% em relação a abril do ano passado (R\$ 89 bilhões).

A respeito da quantidade de investidores, 297.881 novos participantes estiveram cadastrados no programa no mês passado. O número de investidores atingiu 24.022.028, aumento de 30,6% nos últimos 12 meses. O total de investidores com operações em aberto somou 2.177.265, avanço de 12,5% em 12 me-

ses. No mês, o acréscimo foi de 35.730 investidores ativos.

A procura do Tesouro Direto por pequenos investidores parece ser observada pela considerável número de vendas de R\$ 5 mil, que correspondem a 81,2% do total de 532.735 operações ocorridas em abril. Só as aplicações de até R\$ 1 mil representaram 58,5%. O valor médio por operação foi de R\$ 7.31.01.

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

FELIPE CASTELO / CNA/CPTI - Lideranças da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do setor de serviços (Cest) se reúnem para discutir a reforma tributária. (Foto: Felipe Castelo/CNA/CPTI)

GILSON FERREIRA DA COSTA / CNA/CPTI - Lideranças da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do setor de serviços (Cest) se reúnem para discutir a reforma tributária. (Foto: Gilson Ferreira da Costa/CNA/CPTI)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara, Arthur Lira, em Brasília. À direita, o presidente do Senado, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente do Senado, Arthur Lira, em Brasília. (Foto: Agência Brasil)

RAFAEL GUIMARÃES/OLIVEIRA GOUVEIA/CPTI - Documentos da Fazenda, deputados e senadores discutem a reforma tributária. À esquerda, o presidente do Congresso, Arthur Lira, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, durante reunião no gabinete do presidente da Câmara,

complementares de profissionais da área da saúde, em virtude da necessidade da alteração do termo de referência. Ana Claudia Pimenta Felício Saldaña.

Prefeitura Municipal de Parambu - Extrato de Contrato - Contratantes: Secretaria de Cultura. Contratada: IG Produtoras Artísticas Ltda. Pelo valor global de R\$ 220.000,00. Objeto: Contratação da apresentação de show musical com a dupla sertaneja ICARO e GILMAR, no dia 28/05/2023, durante o evento PARAMBU JUNINO, no município. Procedimento Licitatório: Inexigibilidade de Licitação Nº 2023.05.16.001-SECULT. Vigência do Contrato: até 30 (trinta) dias após a realização do evento marcado para 28/06/2023. Dotações Orçamentárias: 01.13.13.13.392.1303.2.081. Elemento de Despesa: 33.90.39.00. Assina pela Contratada: Maria José Alves Cabral. Data da Assinatura: 18/05/2023.

Prefeitura Municipal de Parambu - Extrato de Contrato - Contratante e signatário: Secretaria de Cultura, Wandersony Pereira Diniz. Ordinador de Despesas da Secretaria. Contratada: Real Produtoras e Eventos Ltda-ME. Pelo valor global de R\$ 80.000,00. Objeto: Contratação da apresentação de show musical com a banda Forró Real no dia 28/06/2023, durante o evento PARAMBU JUNINO, no município. Procedimento Licitatório: Inexigibilidade de Licitação Nº 2023.05.12.001-SECULT. Vigência do Contrato: até 30 (trinta) dias após a realização do evento marcado para 28/06/2023. Dotações Orçamentárias: 01.13.13.13.392.1303.2.081. Elemento de Despesa: 33.90.39.00. Assina pela Contratada: Antônio Rangel dos Santos Menezes. Data da Assinatura: 17/05/2023.

Câmara Municipal de Quixeramobim - A Presidente da Comissão Permanente de Licitação, torna público, para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 16/06/2023, às 10h, na sede da Comissão de Licitações, localizada na Rua Cônego Pinto de Mendonça, nº 60, Centro, realizará licitação de Tomada de Preços Nº 19.004/2023-TP, cujo objeto: Contratação de serviços de assessoria e consultoria técnica administrativa para acompanhamento e orientação dos processos de aquisições e serviços. O Referido EDITAL poderá ser adquirido no endereço acima, a partir da data desta publicação, no horário de expediente ao público, das 08h às 14h, bem como no Portal de Licitações do TCE-CE: <https://licitacoes.tce.ce.gov.br> e no site da Unidade Gestora <https://www.cmquixeramobim.ce.gov.br/> Byanca Fernandes Ribeiro.

Joséuim Nauuto, n° 3033, apto. 503, Dionísio Torres, Fortaleza, Ceará, a cumprir as obrigações com os encargos vinculados. O valor destes encargos, posicionado em 22 de maio de 2023, corresponde (Setenta mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e cincuenta e setenta e um centavos), sujeito a atualização monetária, despesas de cobrança, sonorização e também, os encargos que se vencem em nesse período, Sítio, Boulevard II-AV. Eusébio de Queiroz, 1095 - Pavimento Superior - Centro, Eusébio-CE, 61760-000, ser efetuada a purga do débito, no prazo improrrogável de 15 dias contados a partir da ultima publicação fiduciária, nos termos do artigo 26, § 7º da Lei 9.514/97, alterada pela Lei 10.931/04, Eusébio-CE, 22 de Ciembla da Silva Viana - O(A) Oficial(a) Substituta(a). Ciembla da Silva Viana - SUBSTITUTA.

Cartório Facundo - 2º Ofício / Eusébio/CE - Tabelionato de Notas. Protesto de Títulos. Registro Civil das Propriedades Imóveis, Registro Civil, Documentos - Tabelião e Registrador: Carlos Facundo Filho. Sul Superior - Centro, Eusébio/CE-CEP: 61.760-046-FONE (085) 3260-1836-3260-4831-3260-2462-www.ice.ceara.gov.br - EDITAL - o Oficial do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Eusébio/Ceará. Faz saber a quem vier ou comparecer tiverem, que cumprindo o disposto no art. 26 da Lei 9.514/97, e a requisição, NOMÍCIA FEDERAL - CEF, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 00.360.305/0001-04, criador do contrato 11, Instrumento Particular de Venda e Compra de Imóvel, financiamento com Garantias de alienação fiduciária, firmado em 25 de novembro do ano de 2011, referente ao imóvel situado na Rua São Mateus, Centro, Eusébio-Ceará, 61760-245, descrito e caracterizado na matrícula 6131 deste registro imobiliário, devendo Cinthia Cinthia Duarte Simões, brasileira, nascida em 07/10/1970, administradora, portadora da carteira nº 20050101778338 expedida por SIS/CE em 20/04/2009 e o CPF nº 75.340.633-20, casada, residente Rua Campo Amor Rota, nº 103, Fátima, Fortaleza, CEP 60415-080 a cumprir as obrigações contados encargos vinculados. O valor destes encargos, posicionado em 22 de maio de 2023, corresponde a (Centro e vinte e um mil, quinze e seis centavos e sete reais e setenta e seis centavos), sujeito a atualização monetária e despesas de cobrança, sonorização e também, os encargos que se vencem em nesse período. O cartório Boulevard II Open Mall - Av. Eusébio de Queiroz, 1095 - Pavimento Superior - Centro, Eusébio-CE, 61760-000, deverá ser efetuada a purga do débito, no prazo improrrogável de 15 dias contados a partir da ultima publicação fiduciária. O não cumprimento da referida obrigação garante o direito de constituição do proprietário do credor fiduciário, nos termos do artigo 26, § 7º da Lei 9.514/97, alterada pela Lei 10.931/04, Eusébio-CE, 22 de 2023.Ciembla da Silva Viana - O(A) Oficial(a) Substituta(a). Ciembla da Silva Viana - SUBSTITUTA.

CONDOMÍNIO MAGNA ACACIA
Torna público que requereu à Autarquia Municipal de Meio Ambiente – AMI autorização da Licença de Operação (LO) para a Estação de Tratamento de Esgoto localizada na Rua CORONEL LENCARTE LOPES, nº 10, Tamatanduba, CEP: 61800-000, Eusébio – CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas n e Instruções de Licenciamento da AMMA no qual esta publicação é parte int

